



ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO PARA A ESCRITA DE SINAIS POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS NO SEMIÁRIDO

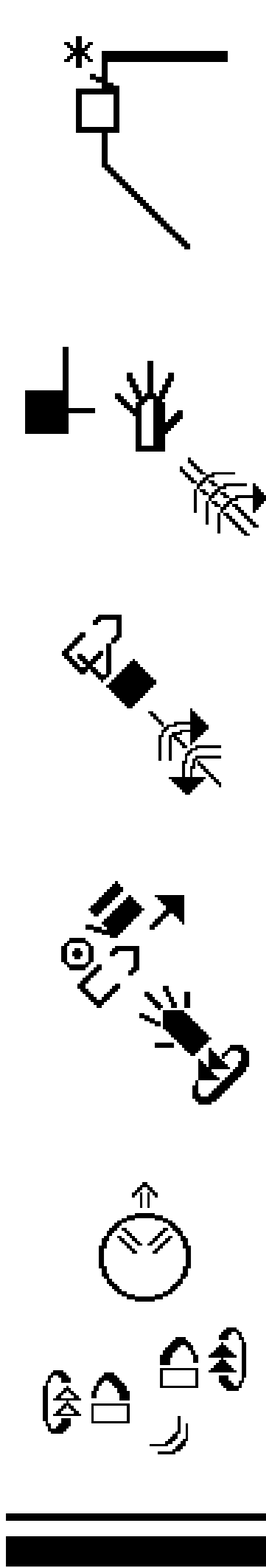
Francisco Ebson Gomes-Sousa¹; Maria Márcia Fernandes de Azevedo²;



¹Graduando em Letras/LIBRAS, UFRSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (ebsongomess@gmail.com);

²Docente do curso de Letras/LIBRAS, UFRSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (maria.azevedo@ufersa.edu.br);

Introdução



O objetivo deste trabalho é perceber como se dão as estratégias de traduções de literatura infantil pelos alunos do curso de Letras LIBRAS, da disciplina de escrita de sinais II da UFRSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), Campus Caraúbas.

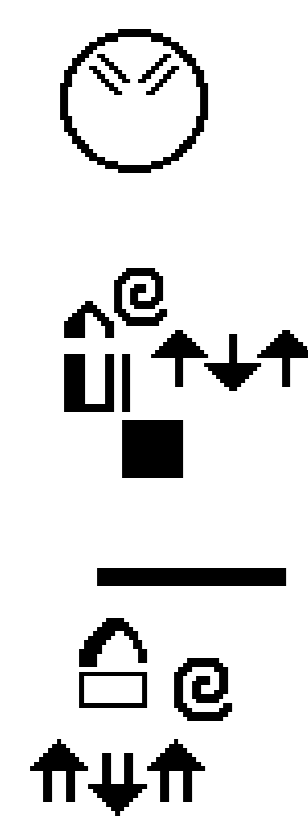
Formação de Professores de LIBRAS

Dadas as preocupações com a pedagogia bilíngue e a formação dos professores de e na área de LIBRAS, pensou-se nessa estratégia para o surgimento e necessidade de produção de materiais didáticos para o ensino e de recursos visuais para o ensino de surdos.

E.L.S. na sala de aula

Tendo em vista que a escrita de sinais é uma possibilidade para uma melhor atuação destes profissionais, vemos que a mesma viabiliza a proposta pedagógica quando permite aos professores que trabalhem dentro da sua língua de ensino.

Metodologia



Para atingir os objetivos, foi realizada uma ANÁLISE das produções de tradução dos alunos, percebendo-se a tradução orientada à língua meta, que seria a Língua Portuguesa.

Procedimentos:

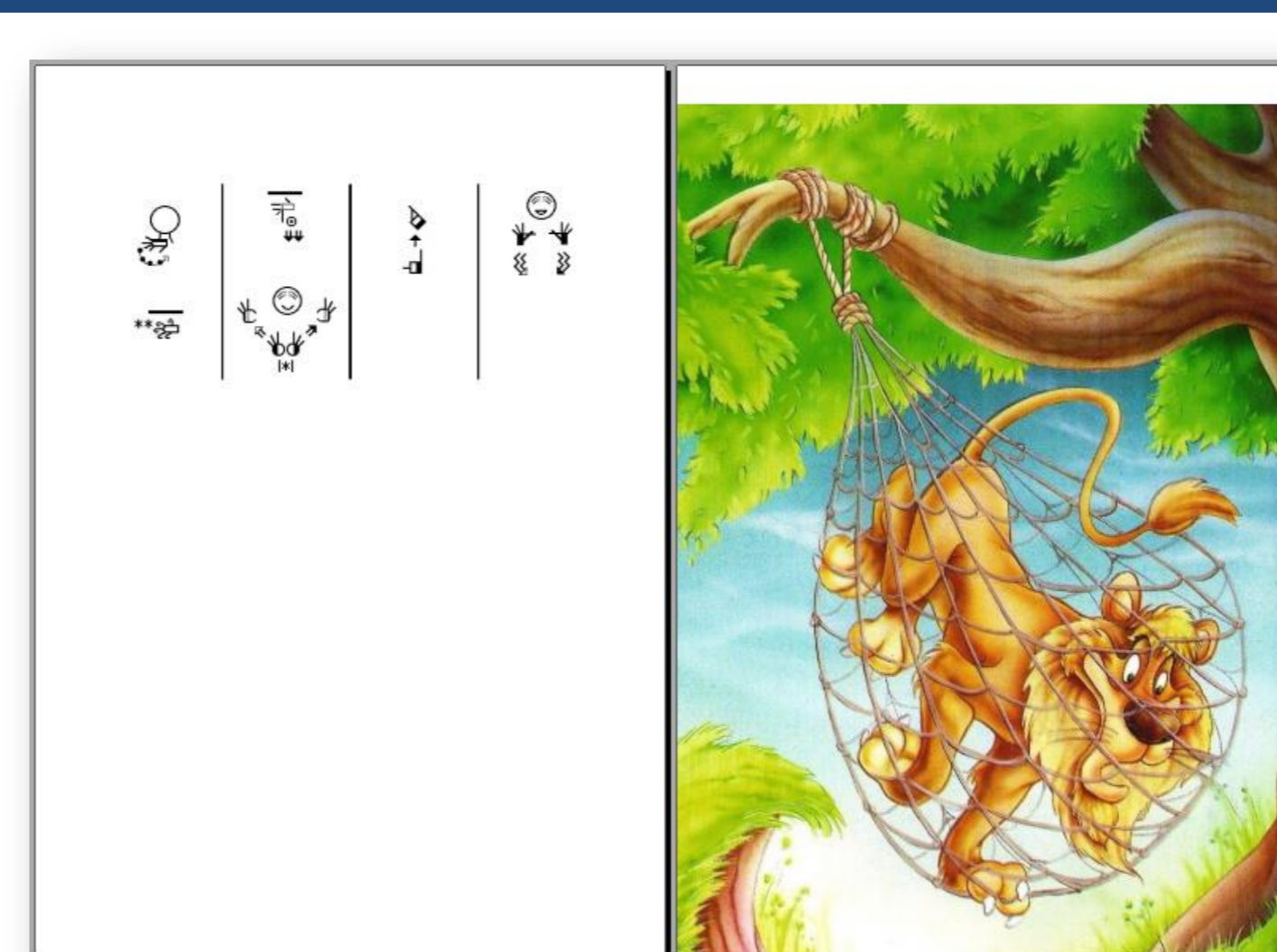
- Análise do texto fonte em português;
- Acompanhamento do processo de tradução;
- Análise da adaptação tradutória para a língua alvo.

Análise dos Dados

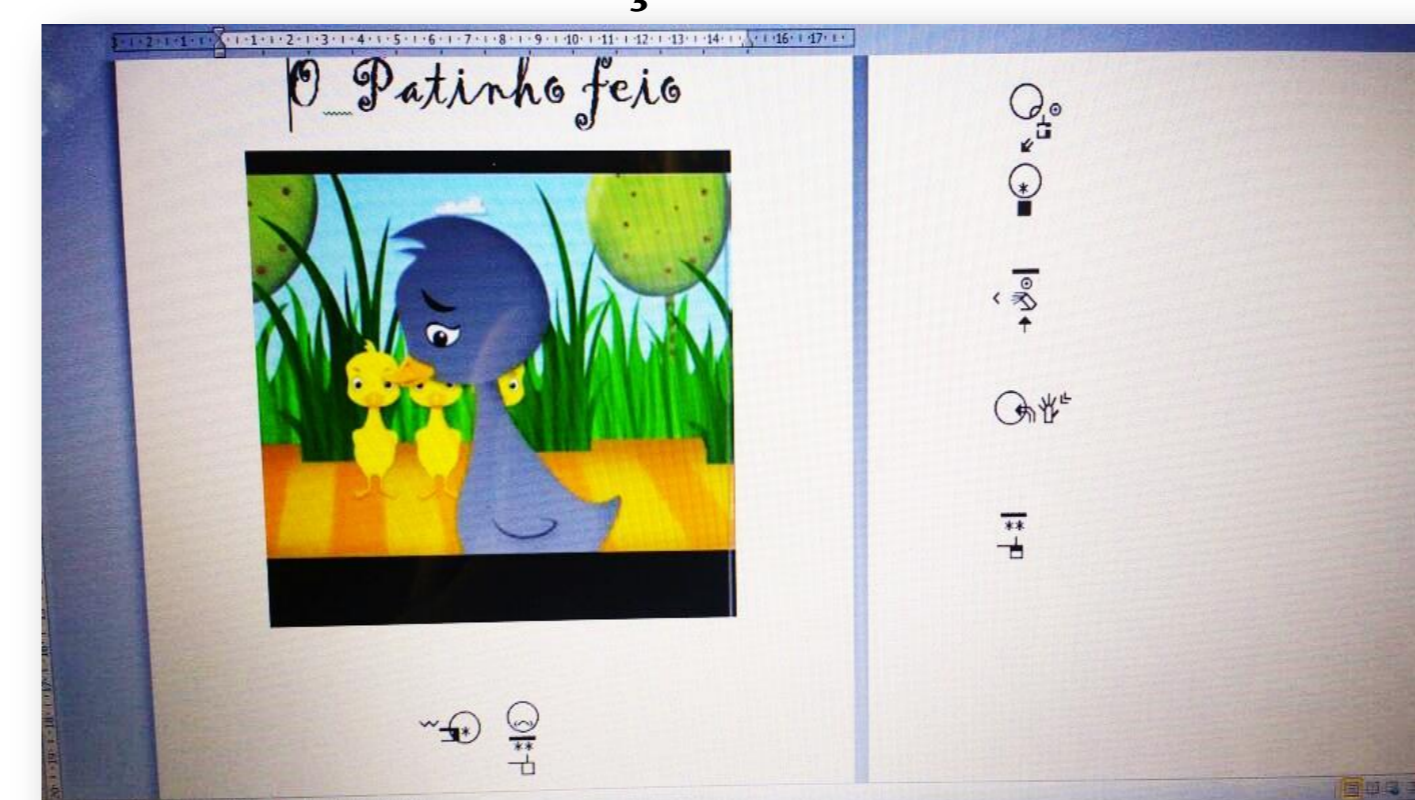


O corpus foi constituído por dois livros infantis traduzidos para a escrita de sinais pelos alunos.

1. O patinho feio;
2. O leão e o ratinho.



Fonte: O leão e o ratinho
Produção dos alunos



Fonte: O patinho feio
Produção dos alunos

As produções dos alunos mostram uma adaptação literária iniciante, mas com grandes elementos da cultura e língua alvo. Assim como:

- Adaptação cultural dos personagens;
- Preocupação com o design dos livros e para o público que vão se utilizar;
- Estratégias para a promoção de uma educação bilíngue, com os textos em Língua Portuguesa e em Escrita da Língua de Sinais.

Considerações Semifinais

Os resultados das análises mostram que por mais que seja um pouco complicada a tradução, esta auxilia no processo de aprendizagem, conhecimento e construção de novos textos em língua de sinais. Pois ao pensarem nas estratégias que irão fazer para traduzir os textos passam a incorporar tais elementos nas narrativas e na aprendizagem, uma vez que dentro dos sistemas em contato, dependem acima de tudo, da posição que o tradutor ocupa no sistema de chegada e da tolerância do meio para com ele. Uma vez que a escrita de sinais para os mesmos ajuda a registrar os sinais novos, preparação para a futura profissão, prática de sinais e dentre outros que apresentamos nesse trabalho.

Referências

- STUMPF, M. Sistema signwriting: por uma escrita funcional para o surdo. In: Thoma, A. S. et al. **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004.
- _____. **Transcrição de língua de sinais brasileira em signwriting**. In: LODI, A. C.B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L.; TESKE, O. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 62-70.
- SUTTON, V. **Lessons in SignWriting textbook**. 3. ed., La Jolla, CA: Deaf Action Committee for SignWriting, 2000.